

Apresentado pelo PCB, com o apoio da Esquerda Democrática, o nome do engenheiro Pelopidas Silveira para governador de Pernambuco

(LEIA NA 2ª PAGINA) *****

MAIS DE 150 MIL PESSOAS ATENDERAM AO APELO ELEITORAL DE PRESTES NAS GRANDES FESTAS POPULARES QUE ONTEM ASSINALARAM O SEU ANIVERSARIO

"O POVO JA' SABA A QUEM DARA' O SEU VOTO" — DIZ O SENADOR DO POVO EM SEUS DISCURSOS — DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA, "SHOWS", FESTAS INFANTIS, CONCERTOS, BAILES E OUTRAS HOMENAGENS A LUIZ CARLOS PRESTES



Mais de cem e cinquenta mil pessoas ouviram ontem a palavra do senador Luiz Carlos Prestes nas homenagens que lhe foram prestadas pelo povo em todo o Brasil. Já às primeiras horas da madrugada, o senador Prestes participava de festas em sua homenagem, as quais se prolongaram até as últimas horas da noite.

Pela manhã, durante algumas horas, Prestes recebeu no Comitê Nacional a visita de felicitações de centenas de pessoas e comissões representativas de todas as classes sociais. Sobre a sua mesa foram depositados numerosos presentes, em sua maioria de operários e camponeses, e milhares de telegramas.

A noite, na praça Serzedelo Correia, em Copacabana, o senador do povo falou a uma multidão de mais de quatro mil pessoas, tendo antes usado da palavra a advogada Arcelina Michel, candidata a vereador pela Chapa Popular apresentada pelo PCB. Após o senador Prestes,

falaram os candidatos a vereador da Chapa Popular Letícia Rodrigues de Brito e Campos da Paz.

Em seguida, Prestes falou a outra grande massa popular no Largo do Machado, tendo antes usado da palavra o líder dos trabalhadores da Light, Pedro de Cárvalho Braga, candidato da Chapa Popular.

Sempre em companhia do deputado João Amazonas candidato do PCB a terceiro senador do Distrito Federal, de suas irmãs Ligia e Clotilde e de sua filha Anita Leocádia, Prestes falou novamente ao povo no Parque de Diversões da Av. Passos, rumando em seguida para o Largo de Rio Comprido, onde aguardava grande massa popular. Depois de falar ao povo durante alguns minutos, sob delirantes aplausos Prestes compareceu à grande festa da Praça Saens Pena, onde estava concentrada uma multidão de dez mil pessoas, que o recebeu com arcos, foguetes e grandes manifestações de entusiasmo. Em sua homenagem, antes de Prestes usar da palavra, desfilaram as escolas de samba Unidos de Acá e Unidos da Tijuca. A seguir o senador do povo esteve em Engenho de Dentro, onde falou ao povo na praça Rio Grande do Norte, participando da festa em sua homenagem oferecida pela Ceilula Falcão Palm, e cortando o bolo que lhe ofereceram os ferroviários da Central do Brasil.

Prestes compareceu depois, a outras homenagens em Itajaí,

Bonaucesso e São Cristóvão. Em todos os discursos se pronunciou o senador Prestes encarecendo a importância das eleições de 19 de janeiro, e convida o povo a votar em massa nos candidatos da Chapa Popular, referiu-se a situação negativa do PSD e do PTB no Parlamento, e frisou: — O povo já sabe a quem dará o seu voto, e os camponeses do interior de São Paulo já dizem que arrebentará os cabrestos dos coronéis e dos fazendeiros e voltará nos candidatos comunistas. Estamos vivendo uma nova era. Se formos força majoritária nas eleições de 19 de janeiro, nas futuras eleições o PCB poderá ser majoritário em todo o Brasil.

— O povo já sabe a quem dará o seu voto, e os camponeses do interior de São Paulo já dizem que arrebentará os cabrestos dos coronéis e dos fazendeiros e voltará nos candidatos comunistas. Estamos vivendo uma nova era. Se formos força majoritária nas eleições de 19 de janeiro, nas futuras eleições o PCB poderá ser majoritário em todo o Brasil.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II * N.º 489 * SABADO, 4 de JANEIRO de 1947

40 mil pessoas no Comício do P. C. B. realizado ontem em São Paulo

S. PAULO, 3 (Pelo telefone, do Correspondente) — No largo da Condição mais de 40 mil pessoas, debaixo da chuva, assistiram ao grande comício de hoje à noite do P.C.B., em que falaram o dirigente nacional do Partido Comunista Pedro Pcmar, candidato a deputado federal por S. Paulo, deputado José Maria Crispim, candidato a senador pelo Estado bandeirante, deputado Milton Caires de Brito, candidato a depu-

tado à assembleia estadual, o dirigente comunista Diogenes de Arruda Camara e a jovem de Santos Zuleika Alambert, também candidatas à assembleia estadual. Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos pelo povo.

Nos intervalos, um magnífico "show" executou números interessantes, que agradaram bastante à grande massa popular.

CONVOCAÇÃO URGENTE

Do C.M. do P.C.B. pedimos a publicação do seguinte:

"A fim de desincumbir-se de importante, decisiva e inadiável tarefa, devem comparecer hoje, das 17 às 18 horas, na rua da Constituição, 45, sobrado, os secretários de Massa e Eleitoral dos seguintes Comitês Distritais: Rocha Miranda, Itajaí, Madureira, Centro Su', Estácio, Lagoa, São Cristóvão, Cajá, Tijuca, Gávea, Norte, Meier, Engenho de Dentro, Del Castilho, Bonaucesso, Fenha, Marechal Hermes, Jacarepaguá, Pavuna, Realengo, Bangu, Campo Grande.

Os secretários de Massa e Eleitoral que não puderem comparecer devem designar substituto devidamente credenciado".



DOIS ASPECTOS QUE EXPRESSAM AS GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES PRESTADAS ONTEM AO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES, EM HOMENAGEM AO SEU ANIVERSARIO. Em cima, o grande líder do povo brasileiro, no palanque instalado no largo do Machado, recebe calorosos cumprimentos do povo em sua homenagem. Em companhia de Prestes encontrava-se o deputado João Amazonas, candidato a senador pelo Partido Comunista do Brasil, que também recebeu entusiásticos aplausos do povo.

A PRIMEIRA HOMENAGEM DO PARTIDO COMUNISTA E DO POVO A PRESTES

Sob o maior entusiasmo, realizou-se a alvorada, programada pela Comissão de Festejos — Presentes dirigentes nacionais, metropolitanos, distritais e os candidatos da Chapa Popular João Amazonas, Barão de Itararé, Jararaca e muitos outros —

Horas depois da calorosa manifestação que as escolas de samba prestaram ao senador Luiz Carlos Prestes, realizou-se a alvorada em sua homenagem, nas imediações da sede do Comitê Nacional, à rua da Glória n.º 52.

Muito antes das cinco, hora marcada para o toque de alvorada, já se postavam na esquina das ruas Conde de Lage e Glória, onde se encontrava o palanque improvisado e sob o qual estava o bolo de aniversário ratificado do maior votado dos senadores da Capital da República, numerosos dirigentes, militantes, simpáticos e amigos do P. C. B. Rodado por inúmeras pessoas se via o grande bolo de 120 quilos. E à medida que as horas se iam passando, aumentava o número de populares ao redor do palanque.

Era aguardada com ansiedade a hora da alvorada. E às cinco horas em ponto, quando foi dado o toque e uma grande comissão foi ao encontro do Senador Luiz Carlos Prestes, à porta da sede nacional do Partido, chegou ao auge o entusiasmo das centenas de pessoas já existentes no palanque. Ao apontar à porta da sede do Comitê Nacional, Prestes foi saudado pela Comissão, composta de, entre outros, artistas e músicos. Foi cantada, então, uma canção que aludia à luta vitoriosa do Partido contra a reação e o fascismo.

As últimas notas do toque de alvorada ainda se perdiam no espaço, quando começaram a cesar os primeiros foguetes. E acompanhado de sua filha, a menina Anita Leocádia e de suas irmãs a sra. Heloisa Prestes e a sra. Ligia Prestes, o senador do povo, sob os mais entusiásticos aplausos chega ao palanque. Vi-



Flagrante colhido no momento em que Prestes e a neta Leocádia apagam as velinhas do grande bolo

PRESTES — DIRIGENTE POLITICO

Pedro POMAR

(Prefácio ao livro "Problemas atuais da democracia brasileira", de Luiz Carlos Prestes, a sair este mês)

A edição dos trabalhos de Prestes sobre a situação de nossa Pátria, particularmente no que tange aos acontecimentos políticos desses últimos anos e meses de sua formidável participação nestes acontecimentos, tornava-se mais do que oportuna. Adquire mesmo enorme significação para a compreensão dos problemas atuais e futuros do nosso povo.

Falar de Prestes, de sua obra cu de sua figura, de sua ação enigmática, não é uma tarefa que possa ser realizada em poucas linhas e nem com adjetivos elogiosos. Prestes é uma figura e tem uma obra cujos limites não podem ser abarcados sendo tomando em consideração toda uma época histórica do nosso povo, desde o passado das nossas grandes lutas pela independência no século XIX até a perspectiva sempre mais próxima da libertação nacional do imperialismo e dos restos feudais que impedem o desenvolvimento material, cultural, político e social dos brasileiros.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Olho Mágico

Como responsável que é pela defesa dos interesses de Wall Street na América Latina, motivo de sobre tem decerto, Mr. Braden para estar alarmado com as coisas que agora decorrem para acontecer po, estas outrora tranquilas zonas de influência da sua e de outras grandes famílias ianques. Estes "mestres" centro e sul-americanos estão ficando diferentes realmente. No México há um Miguel Alemán que promete

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Prestes entre os funcionários da TRIBUNA POPULAR

A homenagem dos funcionários da TRIBUNA POPULAR a Prestes, no dia de seu aniversário

Entre as homenagens que ontem foram prestadas ao Senador Luiz Carlos Prestes, pelo transcurso da data de seu aniversário, incluiu-se um "cock-tail" que lhe foi oferecido, na sala da redação deste Jornal, pelos trabalhadores de todas as seções da TRIBUNA POPULAR: redação, administração e oficina gráfica, que já se encontra parcialmente em funcionamento.

Em nome dos empregados da TRIBUNA POPULAR, usou da palavra o nosso companheiro Pedro Motta Lima, saudando o homenageado. Em resposta, Prestes teve palavras de agradecimento, declarando que recebia aquela homenagem

Agradecendo a saudação de Pedro Motta Lima, Prestes aborda questões de grande atualidade e interesse para o nosso povo

menos para si do que para o partido que, como a TRIBUNA POPULAR, tem sido uma trincheira de luta em defesa da ordem, da democracia e do progresso do Brasil.

DESMASCARAR O ANTI-COMUNISMO

O fato de o seu aniversário este ano transcorrer no mes-

mo mês em que deverão realizar-se as eleições, levou o Senador do Povo a abordar este acontecimento de extraordinária relevância para a vida política do país.

Prestes acentuou a necessidade de se desmascarar o anti-comunismo sistemático que efetua sua campanha na base de três pontos, desde há

multo explorados pelos fascistas: religião, patriotismo e família. Essa campanha visa apenas desunir o povo, porque sabem esses anti-comunistas que a união nacional é indispensável para a solução dos nossos problemas econômicos para a manutenção da ordem e para o progresso nacional. O anti-comunismo sistemático traduz-se portanto no estímulo à desordem, no atraso e no enfraquecimento da defesa nacional.

E' tarefa de todos os democratas — adverte Prestes — mostrar como os comunistas não são contra a religião, que é uma questão de foro íntimo.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Graves Problemas Afligem a População do Meyer

Minutos após havermos desido na estação do Meier, falávamos com o motoristat Joaquim Viana, de pronto nos prestou informações indispensáveis para a nossa reportagem naquele suburbio. E' um desses tipos desembaraçados, conhece bem as redondezas, e nos fala com precisão das ruas que a Prefeitura há muito abandonou, citando nomes, mencionando fatos. Aos poucos nos vai pondo a par da situação em que se encontram

Há muito que a Prefeitura abandonou os duzentos e cinquenta mil habitantes daquele suburbio -- As escolas não satisfazem as necessidades e a assistência social é um mito -- Falta absoluta de agua e residências para a massa trabalhadora -- A vida de miséria e promiscuidade nas casas de cômodos -- "O povo do Meier espera o comício da Chapa Popular"

os seus companheiros de perfil das ruas Getúlio, Magalhães Castro e numerosas outras, al gumas de barro batido e a sua maioria com o calçamento de alvenaria excessivamente gasta, a ceder em muitos locais. Fala

também dos problemas de trânsito, inúmeros e cada vez mais prementes, achando uma necessidade imediata a colocação de um sinal luminoso no cruzamento das ruas Arlucas Cordeiro e José Bonifácio.

Despedimo-nos quando Joaquim Viana ainda nos falava com entusiasmo da candidatura de ermes Calres também motorista, ao Conselho Municipal, agradecemos as informações.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Três flagrantes das ruas do Meier. Os moradores de lá sabem que focalizam aspectos reais e dolorosos.

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COLOTE FERREZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 AVENIDA APARICIO BORGES 207. 1.º ANDAR - TEL. 22-3078
 ASSINATURAS — Para o Brasil e America: anual Cr\$ 120,00; semestral Cr\$ 70,00; Numero avulso Capital Cr\$ 0,50; Interior Cr\$ 0,60.
 Aos domingos Capital Cr\$ 0,50; Interior Cr\$ 0,60.

A homenagem dos funcionários da...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
 mo, e como defenderam na Constituinte, por uma questão de princípios, a separação da Igreja do Estado e a laicidade do ensino, na certeza de que assim estavam defendendo rigorosamente a liberdade de consciência e um princípio republicano assegurado nas Constituições anteriores.

UMA RESPONSABILIDADE DOS ELEITORES

É preciso mostrar que nenhum outro Partido pode apresentar a folha de serviços do Partido Comunista, na luta pelos mais altos interesses da Pátria. Quando em 1942 o Brasil foi agredido pelas potências fascistas, foram os comunistas, ainda na ilegalidade, perseguidos e com a maioria de seus dirigentes nos cárceres, que mais trabalharam no esforço de guerra colocando-se na vanguarda das forças patrióticas, precontizando a unidade nacional em torno do governo e a remessa de tropas expedicionárias, que integraram em grande número. Quando os elementos mais reacionários do Departamento de Estado publicaram o Livro Azul, com o propósito de arrastar o Brasil a uma guerra imperialista no continente, a imprensa e os partidos burgueses ou aplaudiram ou silenciaram sobre o fato, não passo que os comunistas, juntamente com a imprensa popular, desmascararam o Livro Azul, reduziram-no a um farapo de papel e dessa maneira impediram que o sangue da nossa mocidade fosse derramado em benefício de uma meia dúzia de imperialistas estrangeiros. Na Assembleia Constituinte, a bancada comunista apresentou inúmeras propostas progressistas, todas as quais foram rejeitadas pela maioria da Casa.

É foi ainda o Partido Comunista que mobilizou grandes massas para existir, com o concurso da imprensa popular, a devolução de nossas bandeirolas, desmascarando com documentos todos aqueles que procuravam negar a permanência de soldados estrangeiros em nosso solo. Os comunistas é que são a verdade os verdadeiros e os mais firmes patriotas.

O PCB e OS OUTROS PARTIDOS

Disse Prestes que, agora que as eleições se aproximam, é preciso fazer um confronto da atuação do Partido Comunista com a dos demais partidos, desmascarando-os para esclarecer o povo. É preciso mostrar que os outros partidos, após as eleições de dezembro de 45, voltaram as costas ao povo, desinteressando-se da sorte do povo, para só cuidarem dos seus interesses particulares. O PSD, partido majoritário, partido do governo, nada fez pelo povo. A UDN rasgou a bandeira com que se apresentou às eleições, de luta pela democracia, de resistência nos restos da ditadura, para lançar-se nos acordos de bastidores, nos cambalachos e nas "coalizões". O PTB que se apresenta como partido de trabalhadores votou, ao lado do PSD, contra todas as medidas progressistas apresentadas pela bancada comunista na Constituinte, enquanto o seu chefe, que se fazia passar por "pai dos pobres", nem sequer apareceu no Parlamento, tendo mesmo ido para sua fazenda em São Borja onde ficou cuidando de seus interesses particulares. Hoje esses partidos estão desmoralizados

Comissão Pró-Candidatura Astrojildo Pereira

Bolsetta e o comparecimento de todos os membros da comissão pró-candidatura de Astrojildo Pereira, hoje, às 16 horas, à Av. Rio Branco, 183, 2.º sala 706, para importante reunião.

Felicitações à TRIBUNA POPULAR

TRIBUNA POPULAR recebeu e agradece as mensagens de felicitações pela passagem do Ano Novo enviadas pelas seguintes pessoas: Amadeu Gomes de Barros Leal, José Mielci, Eduardo Rio, Olga Santa Maria, Antonio Rêto de Souza Maria, Geraldo Santa Maria, J. J. Lemos, Hely V. A. de Carvalho, Manoel Permino Correia, Alencastro Araújo de Carvalho, Pedro Barbosa, Alzabeia de Me.º Sarah Marques, da "Revista do Comércio" e da "Metalúrgica Matarazzo S. A."



João Massena Melo



Antonio Soares de Oliveira



Joaquim José do Rego

ESCOLHA SEU VEREADOR

O eleitorado carlista sente que não votou bem no pleito de 2 de dezembro da ano passado. Errou ao acreditar em promessas demagógicas de partidos imprudentes da esquerda da eleição. Errou em votar num nome que ainda lhe inspirava simpatia, sem reparar que votava ao mesmo tempo em capitães que desde aquela época já não iludiam a ninguém, e que são os tais deputados de quatrocentos votos.

AS FABRICAS DARÃO A VITÓRIA À CHAPA POPULAR

Refleta cada operário antes de depositar sua cédula na urna. Lembre-se de que, se se tratasse de uma eleição em seu sindicato ou em sua classe, escolheria somente um companheiro em quem depositasse absoluta confiança. Ninguém admitiria que um beneficiário dos lucros extraordinários, um elemento intolerante no tratamento aos trabalhadores se candidatasse a qualquer cargo na diretoria de um sindicato de trabalhadores. É o mesmo conceito que se aplicaria à altura de defender os interesses da corporação: — um João Massena, uma Ester Rogas. Assim também os metalúrgicos leriam a cautela de eleger um dirigente como Lopes Coelho Filho, os marceneiros prefeririam um Joaquim Barroso, os porteiros um Joaquim José do Rego, os gastrônomos um Sebastião Luiz, o pessoal da Light um Pedro de Car-

valho Braga, os marítimos um Antonio Gouveia, um Homero Mesquita, os ferroviários um Antonio Soares de Oliveira.

Pois se na eleição para dirigir o sindicato esse é o critério, outro não pode ser quando se trata de escolher os mandatários dos trabalhadores no legislativo na Capital da República, o poder que decidirá da aplicação ou não de uma lei municipal, o Conselho que elaborará os orçamentos e distribuirá as verbas que representam a soma dos impostos pagos pelo povo. Há partidos por aí que visam burlar a boa fé dos operários. Seus rótulos falam de "trabalhistas" ou "proletários", mas quem os dirige são latifundiários, banqueiros, chefes políticos carcomidos.

Os trabalhadores já aprenderam o suficiente neste ano de tanta experiência. Sabem agora escolher entre seus melhores, os mais dignos e representativos no Senado da República e no Conselho Municipal. Votaram em João Amazonas, líder sindical, trabalhador da construção civil, para que seja ao lado de Prestes mais um senador do povo. Elegeram os candidatos a vereador da Chapa Popular, integrada por latifundiários conhecidos, homens de sua confiança, trabalhadores honestos, profissionais, intelectuais, artistas e cientistas vinculados à classe operária, militantes ou amigos do Partido Comunista. As fábricas do Distrito Federal já do primeiro lugar ao Partido de Prestes.

Denunciadas na Câmara as perseguições movidas aos operários de Paracambi

sem número regimental necessário para votação, na sessão de ontem da Câmara a ordem do dia constou apenas do encerramento de discussão de alguns projetos de lei, entre os quais — o 11-A, regulando a naturalização de estrangeiros no Brasil; o 40-A, regulando o aproveitamento dos funcionários dos extintos territórios de Ponta Pará e Iguaçu; o 204, concedendo autorização ao Presidente da República para atravessar a fronteira, por ocasião da inauguração da ponte internacional Augustin Justo-Ottolengo Vargas; o 258, concedendo um crédito de Cr\$ 14.543.120,00 para melhoramento e aproveitamento da estrada de ferro D. Teresa Cristina, e o 257, abrindo crédito no Conselho Nacional de Petróleo de 25 milhões de cruzeiros.

Foram enviados à Mesa dois projetos, cada qual pedindo a abertura de um crédito especial de 25 milhões de cruzeiros: o primeiro para reforma e melhoria dos serviços de energia e postos elétricos a cargo da Cia. Paranaense de eletricidade de Belém; o segundo, para melhoramento da Manaus Tramway. Ambas as empresas acham-se sob intervenção federal.

COM OS SALÁRIOS ATRASADOS OS FERROVIÁRIOS MINEIROS

O Sr. Batista Neto, da bancada comunista, revelou à Câmara uma grave irregularidade, consistente no atraso desde novembro dos salários dos empregados da estrada de ferro Rêde Mineira de Viçosa. Em seguida, lançou um apelo ao Inventor de Minas para que mande efetuar imediatamente o pagamento desses salários, cujo atraso naturalmente tem levado a fome aos lares de inúmeras famílias operárias.

CENA DE BANDITISMO EM EDEN

Foi ainda deputado Batista Neto quem ocupou a tribuna para denunciar mais um fato de extrema gravidade. Depois de acentuar a posição de seu partido na defesa da ordem e do regime constitucional, declarou esperar que o Presidente da República compreenda não ser mais possível "consentir que prossigam, nesse regime de irresponsabilidade, em que qualquer delegado ou comissário de polícia pode espelhar impunemente a Constituição".

Referiu-se então ao que aconteceu em Eden, no Estado do Rio: a 29 de dezembro último, a polícia de Vila Meriti invadiu a residência do Sr. Domingos de Oliveira, em Eden, espancando-o barbaramente e sequestrando-o em seguida, com o objetivo de ocultar o crime. Histórias que parlamentar todo o crime, em seus detalhes, deixando patente a responsabilidade no caso, do comissário João Dantas Macedo, e concluiu apelando para que o Gen. Dutra se liberte dos restos fascistas e governe com o povo, para que seja realmente "o presidente de todos os brasileiros".

PERSEGUIÇÕES AOS OPERÁRIOS DE PARACAMBI

Proseguindo, o deputado Batista Neto tratou da situação dos operários da Cia. Textil Industrial de Paracambi, no Estado do Rio, sujeitos a perseguição do seu principal diretor, Sr. Antonio Beteilo Junqueira. Quanto vezes já conseguiu aquela empresa liquidar de maneira violenta o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, num desrepeito clamoroso à Carta de 46 Alem.

OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
 completa a obra de emancipação econômica iniciada por Carlos Cárdenas, dando um sentido melhor à reforma agrária e realizando um audacioso plano de industrialização. No entanto há um homem governando que está tratando de fortalecer-se para fazer o que o México já fez com a sua riqueza principal, que é o petróleo: nacionalizá-lo também.

Mas não é só, porque o pior para ele e os sangue-sugas que ele representa está mais abaixo, no fundamental do continente: na Argentina, no Brasil e no Chile. No Chile é Videla, com três comunistas no ministério, proclamando a inalienabilidade plena da sua riqueza exterior, governando de maneira nova e fazendo acordos de economia e finanças com a Argentina que vale a pena de pactos de resistência ao imperialismo entre os próprios países oprimidos e amecados. É na Argentina, Perón, com o apoio do povo, inaugurando uma política de "recuperação nacional", e são no Brasil as amplas massas, sob a liderança do Partido de Prestes, organizando-se e fortalecendo sua consciência nacional, anti-imperialista, para que possam não só reforçar como liderar também esse nosso despertar de latino-americanos, esse avanço para a frente como nós mesmos.

Elis al razão dessa ostentação que agora recrudescer, em palavras e atos, contra todos nós da América não anglo-saxônica, tendo por mira na Argentina o "perigo fascista" e no Chile e no Brasil o "perigo comunista". No Chile para estimular a oposição mais reacionária e jogá-la num golpe contra o governo popular de Videla. No Brasil, nestas vésperas de eleições, acima de tudo para tentar afastar o povo dos comunistas, que são os anti-imperialistas mais consequentes, e evitar sua vitória a 19 de janeiro. Pois mr. scralen bem sabe que um Partido Comunista mais poderoso, melhor representado nas Câmaras, será um estorvo maior ainda para os planos wall-streetianos de uma penetração maior no País. O plano de que o "Livro Azul"

era o eixo falou redondamente. Prestes, o seu Partido, a TRIBUNA POPULAR por um lado e, por outro, o povo argentino o condenaram ao fracasso.

Não foi possível a conquista da Argentina para que dela fosse expulsa a influência inglesa e toda a América Latina, com a ampliação dessa vitória de Wall Street, se convertesse num seu imenso feudo. Mas para que ela ainda possa ser tentada de novo, a conquista de melhores posições no Brasil (com a reforma do Código de Minas incluído) é fundamental. As vésperas das eleições argentinas de 24 de fevereiro de 1947, se sabe: mr. Braden querendo "salvar" a Argentina do fascismo. As vésperas das nossas eleições brasileiras é o que se está vendo: mr. Braden lançando todo o peso de seus agentes e seus telegramas para "alertar" o povo brasileiro contra o "perigo comunista".

Para o povo brasileiro só há, porém, um perigo externo: o imperialismo re-uzindo-nos mais ainda à condição de país dependente, retardando o nosso progresso, a nossa completa emancipação — e isso no momento em que a Argentina, iniciando uma nova, se converte na nação mais poderosa da América Latina, detendo-nos para trás. Quando o povo a frente, como os argentinos que nós queremos, que nós temos que marchar. Contra mr. Braden, contra Wall Street, por um Brasil livre e maior — o primeiro lugar, portanto, para o Partido de Prestes a 19 de janeiro.

BRASIL GERSON

Adiado o baile do Orfeão Portugês

A Comissão Organizadora do baile pedem-nos a publicação da seguinte nota: — "A Comissão organizadora do baile, que se realizaria hoje, 4, nos salões do Orfeão Portugês, comunica a todos os que já adquiriram convites e demais interessados, que o mesmo foi transferido para o próximo sábado, dia 11, no mesmo local e às mesmas horas."

PRESTES -- DIRIGENTE POLITICO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Aqui apresentamos a contribuição recente de Prestes para esse esforço histórico, continuado e glorioso, de nosso povo, para o progresso e a democracia. Do herói legendário da Coluna Invicta, do líder mais popular e querido dos brasileiros e que já da América dos dias que correm. Prestes transformase cada dia que passa num dirigente político lúcido, num guia revolucionário que utiliza a ciência social do marxismo-leninismo-stalinismo com segurança e maestria, num verdadeiro chefe proletário comunista. Os documentos apresentados neste volume indicam essa transformação de Prestes no maior dirigente político da classe operária do Brasil.

Todos nós, dirigentes comunistas, principalmente os que reorganizamos as forças de vanguarda do povo brasileiro e traçamos a linha política que haveria de arrancar Prestes da mão de seus algozes — com a ajuda de todos os povos na guerra anti-nazista e com o apoio de milhões de brasileiros anti-fascistas — todos nós, já compreendíamos o erro de idealizar os homens. Tanto assim que logo após nosso povo conquistar o direito de ver Prestes e libertá-lo, juntamente com seus companheiros, tínhamos com maior ou menor clareza a noção do valor de Prestes para o movimento libertador de nossa Pátria. Além disso, sentíamos o peso de nossas responsabilidades para assegurarmos a Prestes as condições necessárias para o seu trabalho criador e para a sua própria vida. Recordávamos sempre, e ainda está presente em nossa consciência revolucionária, a opinião dos grandes dirigentes do proletariado revolucionário sobre a importância de Prestes para a emancipação do povo brasileiro, assim como da própria América Latina. O cumprimento de nossa missão iria depender naturalmente de nosso Partido, da nossa própria capacidade de organizar o proletariado e as mais amplas camadas de nosso povo. Mas jamais idealizamos a Prestes. Sabíamos que ele era um revolucionário, um comunista e que, pela sua firmeza e outras qualidades postas à prova diante do inimigo de classe conquistara o posto de nosso dirigente máximo. Prestes, antes de tornar-se um militante comunista e ser um membro ativo do Partido Comunista do Brasil, passou por um processo de auto-educação rápida que só a sua energia e combatividade seriam capazes de realizar. Os homens numa sociedade como a nossa, vivem cheios de preconceitos e estão sujeitos, pela sua vaidade e pelo seu erro mais grosseiro. Compreendendo isso e utilizando o método revolucionário da crítica e da auto-crítica foi que Prestes pôde desprender-se desses prejuízos que engan os homens às vezes os mais inteligentes. Prestes estudou no exílio pela primeira vez a literatura marxista e encontrou a interpretação dos problemas que o preocupavam desde a juventude. A miséria do povo, a explo-

ração de nossa Pátria pelos grandes monopólios e capitais estrangeiros, o analfabetismo, a doença, o atraso, interessavam de há muito o general revolucionário exilado. Em Buenos Aires, travando contato com vários dirigentes políticos comunistas, ele começou a desenvolver-se politicamente e a aprofundar a análise da situação brasileira e americana. Acompanhando, por isso, bem de perto, a formação dos Partidos Comunistas da América Latina, particularmente a do Partido Comunista da Argentina e a do Partido Comunista do Brasil. Nossos países eram como ainda hoje, semi-colônias, isto é, viviam num regime de governo próprio mas de economia dependente onde predominam os restos semi-feudais e o capital financeiro das grandes potências imperialistas. O caráter de nossa revolução é, por conseguinte, agrária e anti-imperialista, exigindo o desenvolvimento do capitalismo nacional e o uso de métodos de governo democrático-progressista. A justa caracterização da revolução nos países latino-americanos, mesmo nos da importância do Brasil e da Argentina, era a tarefa mais importante dos comunistas, afim de que pudessem determinar o papel da classe operária e orientar a luta de emancipação nacional dos nossos povos. Em 1930 Prestes chegou à compreensão desse problema fundamental.

Nessa época, o período de estabilidade relativa do capitalismo terminava. Uma crise sem precedentes na história do capitalismo agravava a situação das colônias e semi-colônias de maneira inaudita. As previsões dos chefes comunistas, especialmente de Stalin, de que o capitalismo não poderia estabilizar sua situação, ao contrário, teria suas contradições agravadas, foram inteiramente confirmadas. Um novo período de catástrofes e de guerras imperialistas se aproximava. O fascismo denunciava a tentativa desesperada dos grandes monopólios imperialistas para sobreviver à custa do terror e do extermínio do movimento operário e democrático. Essa foi uma difícil etapa da formação do Partido Comunista do Brasil. Aumentava a disputa entre os grupos imperialistas ingleses e americanos pela hegemonia na política brasileira. Através das soluções golpistas, demagógicas, da utilização de toda a tradição leninista e democrática, a reação feudal e os agentes imperialistas queriam conservar o seu velho domínio. Exploravam por isso as ilusões do povo na capacidade e nas forças da classe média, do leninismo, para resolverem os problemas nacionais. A burguesia brasileira não tinha partido próprio e pela sua alta mais progressista confiava as suas reivindicações democráticas ao partido da pequena burguesia urbana. A outra parte da nossa burguesia,

aquela mais reacionária, mantinha seus compromissos com a reação e o imperialismo a quem ficava cada vez mais presa.

O proletariado, fraco numericamente e pouco concentrado, em virtude do próprio atraso de nosso desenvolvimento industrial, achava-se fortemente influenciado pelos métodos de ação da pequena burguesia. O Partido Comunista do Brasil refletia em seu meio essa influência ideológica e apresentava por isso inúmeras debilidades. O caráter democrático-burguês da revolução e o papel hegemônico do proletariado, por causa desses fatores negativos, não eram compreendidos na prática pelo Partido Comunista do Brasil que, por isso, em 1930, não possuía uma orientação única e segura a respeito do movimento popular que trouxe o sr. Getúlio Vargas ao poder. Impunha-se assim a aplicação da medida que mandava romper com o oportunismo, com o desvio direitista nas fileiras do Partido e do movimento operário. Tornou-se necessário explicar pacientemente, mas com toda a energia, que a classe média não pode desempenhar papel dirigente e consequente na luta pela libertação nacional do nosso povo. A luta contra a ideologia oportunista pequeno-burguesa no Partido foi facilitada pela prova prática dos resultados do governo apoiado pelos tenentes em 1930. A tração dos postulados e do programa da Aliança Liberal e a passagem dos seus elementos mais em evidência para o campo da burguesia e do imperialismo eram notórias. Isso acontecia porque a instabilidade da pequena burguesia como classe não lhe permitia assumir a responsabilidade da direção política de um movimento de tal envergadura nem de possuir um Partido político, com princípios e programa definidos. A classe média só momentaneamente, a assim mesmo em torno de um homem, é que pode reunir seus interesses instáveis e muitas vezes antagônicos.

A entrada de Prestes no Partido Comunista do Brasil deu-se precisamente quando a luta contra o desvio oportunista de direita chegava a seu fim. Entretanto, o Partido não tinha ficado livre nem do oportunismo nem do sectarismo. Prestes desde 30 estava em condições de pertencer ao Partido, quando assumiu uma posição justa em face do movimento da Aliança Liberal, que ele denunciou como sendo liderado pelos agentes do imperialismo americano contra a predominância inglesa nos nossos negócios econômicos e políticos. Mas os reservas e desconfianças do Partido sobre sua filiação se originavam da incompreensão da luta contra o oportunismo e contra os métodos golpistas que menosprezavam o valor histórico e objetivo do movimento de massas, do trabalho de organização das massas, para a conquista da democracia e da independência de nossa Pátria. Houve uma fase em que o Partido combatu o perigo do "Prestismo" em

suas fileiras, o que correspondia à luta contra a influência pequena burguesa dos caudilhos e a favor da adoção dos métodos de trabalho comunistas.

Em 4.º de agosto de 1934 Prestes foi aceito como membro do Partido. Revelou no período de 30 a 34 que não somente aceitava a direção política da classe operária para a luta de independência de nosso povo, como estava pronto a submeter-se a todas as decisões do Partido. Essa foi uma conquista de significação decisiva para o proletariado brasileiro e seu Partido de vanguarda. O Partido Comunista demonstrava, aceitando Prestes, que o seu nível ideológico e político melhorava e que sua importância na vida de nossa Pátria crescia. Era também um sinal de força da própria classe operária, do magnífico despertar para a independência dos povos oprimidos como o nosso pelo imperialismo e da repercussão da vitória da construção socialista pelos trabalhadores da União Soviética.

Prestes, entretanto, possuía qualidades extraordinárias de dirigente. Para os comunistas, os grandes homens são aqueles que sabem acompanhar o sentido da história, da necessidade do progresso histórico e lutar por esse progresso. Foi exatamente o que Prestes revelou quando compreendeu que a classe operária era a classe que tinha um futuro diante de si, a única que seria capaz de lutar até o fim pela libertação de nossa Pátria e pelo bem-estar da Humanidade. Evidentemente por outro lado que as qualidades de Prestes não são obra do acaso. Elas resultam da necessidade imperiosa que tem o nosso povo de progredir. E na luta por esse objetivo o povo brasileiro tem dado provas de valor, de combatividade, de inteligência e tenacidade de que Prestes é hoje a expressão mais vigorosa.

O reflexo desse vigor está hoje traduzido em termos políticos, na ação política de Prestes depois do seu ingresso no Partido Comunista, desde a resistência à ofensiva do fascismo contra a nossa Pátria até esta nova etapa do desenvolvimento pacífico dos povos amantes da liberdade. Os documentos de Prestes são assim profundamente políticos, de grande conteúdo político. Ele mesmo afirma que, condenado a dez anos de anos sob a acusação de tentar implantar o comunismo no Brasil, jamais pretendia fazer-lo, porque como comunista sabe que é uma astúcia querer "implantar" o comunismo. Lutando objetivamente pelo socialismo

CONTRA A LIGHT, SÓ OS COMUNISTAS

CONTRA A LIGHT, SÓ OS COMUNISTAS

CONTRA A LIGHT, SÓ OS COMUNISTAS

CONTRA A LIGHT, SÓ OS COMUNISTAS

HOJE, GRANDE COMICIO NA PRAÇA GENERAL GOMES CARNEIRO (RINK), PROMOVIDO PELA CÉLULA "MANOEL RABELO", AS 19 HORAS.

Mau exemplo e manobra eleitoral

Nosso povo está compreendendo, dia a dia, o significado do pleito de 19 de janeiro como decisivo para a consolidação da democracia em nossa terra.

Na campanha eleitoral, dando um exemplo de que sabem exercer as liberdades democráticas e de que sabem educar politicamente as grandes massas do Brasil, os comunistas têm de ser e são de fato os mais intencionalmente defensores da absoluta garantia da propaganda dos partidos e dos candidatos que podem assim, numa competição intensa e ampla, provar que o regime democrático é o único adequado à solução pacífica e unitária da crise atual em que nos debatemos.

Conscientes disso, os comunistas fazem a sua campanha dentro da ordem, certos de que o respeito e a tranquilidade são condições indispensáveis à realização de eleições limpas e honestas. Como democratas que são, nos comícios, nas reuniões, nas portas de fábricas, esclarecendo as grandes massas, organizando a emulação, etc., fazem homens e mudando um exemplo antes desconhecido em nossa história política. Não se vêemos soltando injúrias, calculando os adversários, fazendo retaliações pessoais nem fazendo cambalhões ou intrigas. E o povo é o melhor testemunho disso, porque é no seio do povo, e não estreitamente ligados, que os comunistas realizam sua propaganda eleitoral.

Entretanto, lamentavelmente, não é assim que pensa D. José Alves Pereira, bispo de Niterói e administrador apostólico de Petrópolis, que em circular ao povo fluminense manda votar somente "nos partidos dignos e cristãos" e pede "uma frente eleitoral comum contra o comunismo organizado politicamente contra Deus e a Democracia". O bispo de Niterói, dessa forma, envereda pelo caminho do bispo de Portaleira, dom Antônio Lustosa que, num assomo de intolerância a que é estranho o cristianismo, chegou a considerar indígenas os comunistas, maçãs, espíritos e profetas, ofendendo inclusive a memória de grandes figuras do nosso passado, como Osório, José Bonifácio, Deodoro e Nilo Peçanha, e que lhe lembrou muito bem o Grão Mestre do Grande Oriente do Estado do Rio.

D. José Alves Pereira, há perto de vinte anos, segundo estamos informados, exerce o seu alto cargo eclesial no Estado do Rio e no entanto nesse grande espaço de tempo não contribuiu na prática para minorar a situação de miséria das massas fluminenses da cidade e do campo. Nem nos últimos tempos alguma coisa sugeriu ou fez para solucionar a tremenda inflação ou elevar os salários de fome com que se vê a braços o povo daquele Estado. Antes pelo contrário, em 1937, de ascensão do fascismo em nossa terra, escreveu no jornal "A União", número de 27 de Junho, D. José diz o seguinte: "Assim como o Governo da República permite a livre pregação do integralismo, a Igreja também recebe em seu seio, como filhos benévotos, os camisas verdes, que se recolhem em seu seio para implorar as

bençãos do Senhor para a obra grandiosa que estão realizando". Todo o povo conhece, entretanto, a filiação do integralismo ao nazismo e quem terá dúvidas sobre o paganismo das hostes de Hitler e Rosenberg? Que autoridade, portanto, tem D. José para atacar os comunistas, que número de sinceros católicos em suas fílias, se fosse alto dignitário da Igreja abençoou os traidores que anos depois ajudaram a torpedear os nossos navios, roubando preciosas vidas e levando a orfandade aos lares de irmãos nascidos no mesmo solo?

E o mais lamentável e triste é que o bispo de Niterói levanta falso testemunho, contra os preconceitos cristãos, quando diz que os "comunistas estão politicamente organizados contra Deus e a Democracia". D. José, coloca em pé de igualdade a Divindade e a forma de governo, confundindo com um regime político uma concepção que, segundo a doutrina cristã, está acima do humano e do terreno.

Há dias houve jornais que escreveram haverem os comunistas causado distúrbios na Igreja do Cristo Redentor, nas Laranjeiras. Os detrações gratuitas dos comunistas visam inutilmente incompatibilizar os com o povo, em vésperas das eleições, porque sabem quanto o povo preza o sentimento religioso. Mas hoje, na mesma medida, o povo sabe quanto os comunistas respeitam o sentimento religioso, que é uma questão de fé íntima. E que aconteceu? O vigário da Igreja de Cristo Redentor desmentiu os jornais. Justamente alarmado com tamanha falta de verdade. Nada do que os jornais escreveram tinha acontecido.

Medite o bispo de Niterói e administrador apostólico de Petrópolis na postura lamentavelmente por ele assumida, em consonância com a de d. Lustosa, que grandes prejuízos terá para a Igreja. Essa atitude está em contradição com a de d. Jaime Câmara, Cardinal Arcebispo do Rio de Janeiro que, em circular recente manifestou-se contra a abstenção eleitoral, com o que estão os comunistas de pleno acordo, e contra o materialismo dissolvente, do qual também são os comunistas adversários. Limitou-se D. Jaime a anunciar que em breve indicará quais os nomes dos candidatos que podem ser sufragados pelos católicos, sem usar a linguagem violenta e sectária da qual a Igreja deve ser a primeira a condenar.

A campanha de certos dignitários da Igreja contra os comunistas e por consequente pela desunião dos brasileiros, no instante em que estes mais precisam de união, os comunistas respondendo com maior esforço por ligar-se ao povo e encontrar solução para os seus problemas, com esforço crescente para educar o povo politicamente e consolidar assim a democracia em nossa Pátria, na sua jornada, que será gloriosa, à custa de trabalho tenaz, por 1 milhão de votos para o Partido de Prestes.

MAIS DE 5 MIL CARTAS RECEBEU O SENADOR DO POVO EM 1946



Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Pura vontade dos reacionários

OS RUMORES postos ultimamente em circulação, a respeito de um possível adiamento das eleições de 19 deste mês, partidos ora de um "certo desânimo", ora de pessoas "indignas", bem "informadas" e da "intimidade" de personalidades do Governo, não passam de um velho expediente de polígrafos falidos e de uma forma já desmoralizada de "guerra de nervos" contra os quais devemos por em guarda a massa eleitoral.

Sabemos bem com que melancolia certos partidos irão às urnas, no próximo pleito. Tais rumores já encontraram formal desmentida nas declarações do ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Tudo o que dependia deste alto órgão já foi executado, disse aquele ministro. E acrescentou: todos os tribunais regionais receberam o material necessário, não só para a apuração mas também para as eleições.

O que se espera, agora, é apenas a realização do pleito para, em seguida, entrar-se na fase da apuração e consequente proclamação dos eleitos do povo.

Tudo o mais, como por exemplo, o boato de que se procura apenas satisfazer "os aspectos jurídicos" do adiamento, não passa de simples vontade dos círculos mais reacionários, onde residem também os remanescentes do fascismo.

Basta passar os olhos pelo artigo 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - "No primeiro domingo após cento e vinte dias conta-

dos da promulgação deste Ato, proceder-se-á a cada Estado às eleições de governador e deputados às assembleias legislativas", etc. - para chegar à conclusão fácil de que seria necessário, primeiro, reformar a constituição em vigor para, depois, se decretar o adiamento das eleições.

Como se vê, essa campanha de adiamento é uma campanha simplesmente para todos e não para eleitores conscientes que irão às urnas, conhecendo a imensa responsabilidade que lhes cabe, neste momento, de dar seu voto pela consolidação da democracia em nossa terra e por uma vida melhor, sem miséria e sem opressão.

Portaria anti-carnavalesca

A POLÍCIA, através da Delegacia de Costumes e Diversões, baixou ontem sob o pretexto de garantir "livre manifestação das expansões de alegria do povo" durante os festejos carnavalescos, uma longa portaria, contendo inúmeras proibições e limitações para realização dessa grande festa popular, como se não nos achássemos em regime constitucional.

Entre essas medidas, que a verdade restringem a liberdade popular nos dias de carnaval, figura a estabelecida contra os ranchos, blocos, cordões e outros conjuntos carnavalescos que somente poderão fazer evoluções no Campo de São Cristóvão, "sendo-lhes vedado o trânsito pelas calçadas das ruas do centro da cidade". Essa medida, agora todos os seus aspectos antipáticos, constitui um atentado a uma das mais antigas tradições do carnaval carioca que é a passagem pela Avenida, na segunda-feira, dos ranchos e cordões carnavalescos.

O que há de mais chocante, porém, na portaria policial anti-carnavalesca é a proibição de concessões alusivas a autoridades constitucionais, corporações civis e militares ou religiosas. Isso representa uma censura prévia estabelecida contra a miséria popular do carnaval em flagrante desprezo à liberdade consagrada no artigo 141, parágrafo 5 da Constituição Federal. Nesse ponto, portanto, a portaria do Delegado de Costumes e Diversões não pode prevalecer contra os claros dispositivos constitucionais.

Contudo, esse documento policial draconiano contra os folguedos carnavalescos que o povo tanto aprecia, serve para mostrar ao povo como se compete votar a 19 de janeiro nos candidatos da Chapa Popular para consolidar a Democracia e os direitos que já lhe foram concedidos pela Carta de 18 de Setembro constantemente ameaçados por autoridades arbitrárias.

Divide-se o volume em quatro partes principais. A primeira trata da área amazônica, a segunda do nordeste açucareiro, a terceira do sertão do nordeste, a quarta do conjunto brasileiro.

Pode-se discordar de certas apreciações e conclusões do professor Josué de Castro, mas a verdade é que entre as soluções por ele aconselhadas para o problema, cada vez mais grave, a alguns existem que são certo ponto coincidentes com as do Partido de Prestes e se incluem agora no programa mínimo que a Chapa Popular no Rio e nos Estados se propõe defender nas câmaras legislativas. Citaremos, a propósito, estas suas palavras na página 301: "Destas medidas

ORIENTAÇÃO ELEITORAL

1. - Em todas as FESTAS ELEITORAIS, em recinto fechado ou no ar livre em praças públicas, em todos os "comandos" de porta de fábrica de rua, de casa em casa; em todas as mesinhas de propaganda da Chapa Popular; geonitros de todos os jornais murais, etc., - sempre se deve de vez em quando, CONVOCAR O POVO PARA O COMÍCIO MONSTRO DA PRAIA DE RUSSEL, no dia 16 do corrente. Às 18,30 horas, no qual falarão, encerrando a campanha eleitoral, o Senador Luiz Carlos Prestes e o deputado João Amazonas, líder sindical, candidato a Senador.

2. - Os comunistas não podem esquecer que: 1.º) as portas do PCB estão abertas para todos os democratas, patriotas, anti-fascistas, homens mulheres, jovens, devendo portanto, fazer o recrutamento de novos militantes; 2.º) é necessário ativar a campanha de finanças: a Campanha Pró-Imprensa Popular provou que, quando se vai ao povo, quando se procura ligar-se intimamente ao povo, o povo atende alegre e satisfeito e até com sacrifício, ao apelo do Partido; 3.º) de que é preciso popularizar ao máximo os candidatos, como João Amazonas e os demais da Chapa Popular.

3. - Acaba de sair o "Caderno do Propagandista", pelo qual os comunistas poderão ainda melhor orientar-se, sem nenhum critério esquemático para tornarem conhecidos e apoiados pelas grandes massas o Programa Mínimo e os candidatos da Chapa Popular.

4. - Amanhã, domingo, dia 5, a TRIBUNA POPULAR dará, como se sabe, um número especial. Sairá uma reportagem feita na mesa inaugurada na praça Tiradentes pelo Comitê pró-candidatura de Hermes Calres e João Batista Tavares. Destacaremos as seguintes novas experiências: debate com o povo de itens do Programa Mínimo, finanças jornal mural, marchas populares cantadas pelo povo em torno da mesinha.

5. - O CONHECIMENTO DOS PARTIDOS - A análise individual dos candidatos pessoais não basta, porque a Lei Eleitoral adotando um critério acertado e democrático só considera o voto de legenda, o voto dado ao partido. O número total de votos na legenda do partido é que decide o número de deputados que este partido elegerá. Os votos dados individualmente aos candidatos só valem para apurar, dentro da chapa de cada partido, aqueles que preencherão os diplomas conquistados.

Por esse motivo, é importante conhecer também o partido que apresente determinado candidato. Há eleitores de bom fé que resolvem votar em determinado candidato, democrata honesto, mas que está inscrito por um partido que não é digno da confiança popular. Utilizando apenas este critério individual, sem ver principalmente o partido que o apresenta, estas pessoas muitas vezes votam contra si mesmas, pois os votos dados ao candidato que escolheram irão beneficiar o partido suspeito em seu conjunto, concorrendo para atingir o quociente eleitoral necessário para a eleição de um reacionário ou um fascista, em lugar do candidato que visavam.

Tudo isso se acentua com a falta de homogeneidade das chapas de outros partidos, feitas geralmente na base de imposições de clima para baixo, de conchavos e cambalachos entre caudilhos. São comuns os casos de políticos que, desafiando ser candidatos a qualquer preço, negociam sua inclusão em vários partidos, dizendo: "Se voces me incluem na chapa, eu trago tantos mil votos".

O fato de haver de tudo nestas chapas heterogêneas, faz com que o trabalhador, o homem do povo, que na vez passada nelas votou, e ficou decepcionado com os resultados que procure agora a chapa que é realmente homogênea - a chapa que é toda ela composta de homens do povo, de democratas honestos, a chapa do Partido Comunista.

Além de ser uma chapa composta de proletários e homens do povo, esta chapa tem como flador um Partido que tem uma tradição de 24 anos de lutas ininterruptas pela causa do povo, e que neste ano de meio de legalidade, e neste ano de lutas parlamentares, soube conquistar grandes camadas populares.

6. - Sabemos que os Comités Distritais, auxiliados por Octavio Brandão, responsável pela Seção de Jornais Murais do C. M., estão traçando seus planos de organização de jornais murais em suas sedes e nos pontos de maior concentração de massas. Sabemos que não deve ficar uma célula sem um jornal mural na rua. Mas no desenvolvimento da própria campanha, vão surgindo certas experiências. Por exemplo: a célula "Vidal de Negreiros" colocou um jornal mural na rua Carioca, e numerosos populares ficaram em torno, comentando, falando, etc. Havia uma boa coisa no jornal mural; caricaturas mostrando os açambarcadores contra o pequeno comerciante e o povo. O povo gosta muito de caricaturas, "charges", desenhos ironicos, de espírito, tudo concreto-constructivo, honesto. Mas o jornal mural da "Vidal de Negreiros" apresentava duas coisas negativas: 1.º) não estava bem arrumado, não era atrativa a sua apresentação gráfica; 2.º) havia pouca coisa sobre a campanha eleitoral, quando a TRIBUNA

deve destacar, por sua inclinação importância, algumas de caráter urgente. A primeira delas deve visar o incremento da produção, o que, a nós ver, só se poderá processar em cifras compensadoras capazes de mudar o panorama alimentar do país com o estabelecimento de uma economia agrícola, abrangendo os seguintes aspectos: a) combate ao autárquismo, principalmente nas contingências em que grandes extensões de terra permanecem improdutivas; b) combate à monocultura em largas extensões, sem zonas de abastecimento alimentar dos grupos humanos utilizados no monocultivo; c) aproveitamento racional de todas as terras cultiváveis climatizadas das grandes centros urbanos para agricultura de sustentação, agricultura de produtos alimentares, principalmente das substâncias perecíveis, como frutas, verduras e legumes que não resistem a longos transportes, sem os recursos técnicos da refrigeração de que não dispomos", etc.

O nosso povo - acrescenta o professor Josué de Castro - está sendo "inferiorizado" exclusivamente pela ação degradadora de uma organização econômica-social deficiente. De nossa organização econômica primária, causadora do absoluto abandono do homem desamparado diante dos perigos da fome e da doença. Fome e doença que são os únicos companheiros constantes da vida forçada do homem brasileiro".

E sem ser marxista, segundo como confessou os métodos da ecologia, chega porém o diretor do Instituto de Nutrição a conclusões semelhantes, em mais de um ponto fundamental. As de Prestes e seu Partido. O que nos mostra que as soluções propostas pela Chapa Popular não são soluções comunistas nem sequer ainda socialistas, pois é de muito menos que o povo brasileiro necessita para salvar-se da transferência Josué de Castro, como cientista que é, na sua "Geografia da Fome".

OPERARIOS, CAMPONESES, INTELLECTUAIS, MILITARES, RELIGIOSOS, ADVOGADOS, MEDICOS, ENGENHEIROS E ARTISTAS DIRIGEM-SE A PRESTES - SOLDADOS DA COLUNA INVICTA RECORDAM A CAMINHADA HEROICA PELOS SERTÕES BRASILEIROS - "DIGA A ANITA LEOCADIA QUE ELA É FAZENDEIRA EM MINAS" - O LÍDER MAIS POPULAR E AMADO DO CONTINENTE PASSOU SEU ANIVERSÁRIO NO SEIO DO POVO, DANDO O EXEMPLO DO TRABALHO PARA A VITÓRIA DA CHAPA POPULAR

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do povo, dando o exemplo do trabalho para a vitória da Chapa Popular

Operários, camponeses, intelectuais, militares, religiosos, advogados, médicos, engenheiros e artistas dirigem-se a Prestes - Soldados da Coluna Invicta recordam a caminhada heroica pelos sertões brasileiros - "Diga a Anita Leocadia que ela é fazendeira em Minas" - O líder mais popular e amado do Continente passou seu aniversário no seio do



Tribuna SINDICAL

OS SINDICATOS E O PLEITO DE 19 DE JANEIRO

Os acontecimentos dentro de nossa pátria nos têm demonstrado positivamente que os Sindicatos são órgãos de luta pelos interesses dos trabalhadores, que os mesmos não são órgãos político-partidários, que a política justa dos sindicatos é a da unidade da classe operária na luta constante pelas suas reivindicações mais urgentes e imediatas.

Isso, porém, não nos tira o direito de observar e denunciar os que abusando do nome dos trabalhadores sobem ao poder e depois trazem vergonhosamente os que confiaram nas suas promessas. Isso demonstra que os trabalhadores através dos seus sindicatos, têm um papel positivo como força política não-partidária.

Sebastião Luiz dos SANTOS

tidários, nas eleições de 19 de Janeiro.

Os Sindicatos são os trabalhadores organizados, que não devem fazer a política partidária, porém, ao mesmo tempo, não devem ficar de braços cruzados. De nos ser vigilantes em torno dos candidatos e dos programas apresentados pelos partidos. Ver quais os que nos comprometem a defender os nossos problemas com honestidade e eficiência, sob a fiscalização constante dos trabalhadores. Os trabalhadores nos seus Sindicatos devem convidar os candidatos a se comprometerem perante a massa, a lutar em defesa dos seus interesses. Isto não é fazer política partidária, é realmente ver quem faz demagogia e promessas irrealizáveis, a fim de conseguir votos.

Já em Outubro de 1945, os Sindicatos compreenderam claramente a posição que os trabalhadores organizados deviam tomar. Foi justa a atitude de muitos Sindicatos, em todo o Brasil, que rompem com os dispositivos reacionários e fascistas da Constituição das Leis do Trabalho, sublevaram lutar por uma Assembleia Constituinte, que criasse condições para a elaboração da Carta Constitucional democrática, que não vinha servir a partidos, mas a todos os brasileiros e particularmente aos trabalhadores.

Foi ainda com o voto de milhares de trabalhadores, que muitos representantes dos partidos chegaram a ser eleitos. Com esta grande experiência, depois de um ano de vários acontecimentos, ficou demonstrado que a classe operária foi o fator decisivo para a consolidação da democracia em nossa pátria com a elaboração e promulgação da Constituição de 1946. Ela foi uma grande conquista dos trabalhadores e do povo.

É necessário para garantir a sua fiel execução, que o proletariado através de seus Sindicatos lutem constantemente dentro da ordem e da lei, a fim de fazer com que os restos fascistas que tudo vêm fazendo para impedir que os trabalhadores gozem dos seus direitos assegurados na Constituição, não permaneçam enquistados nos postos do governo, para que estes elementos sejam substituídos por democratas honestos.

Para bem servir ao Brasil, portanto, muito têm os sindicatos a ver com o pleito de 19 de Janeiro, porque as constantes ameaças, as intervenções já levadas a efeito contra vários Sindicatos, a dispensa de operários por reclamarem mais um bocado de pão para seus filhos, o que significa o não reconhecimento do direito de greve, o não cumprimento da liberdade sindical, o não reconhecimento do direito ao descanso remunerado, a pri-

Congratula-se com Prestes a C.T.B.

As Senador Luiz Carlos Prestes foi dirigida pelo sr. Homero Mesquita, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, a seguinte mensagem:

"Ao grande Senador de Povo e do Proletariado, os trabalhadores do Brasil, através da sua Confederação, nesta data feita por a pátria, enviam seu fraternal abraço. (A) HOMERO MESQUITA."

VIDA SINDICAL

Sindicatos em dissídios coletivos

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Os trabalhadores nas indústrias de calçados, cintos e botinas reuniram-se, ante-ontem, em concorrida assembleia no seu Sindicato de classe para ouvir o informe da Comissão de Salários e da diretoria do Sindicato, sobre o andamento do dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, onde o respectivo processo já se encontra à espera de que seja marcada a data da audiência de conciliação.

A assembleia de ante-ontem compareceu um "tira" da Delegacia de Ordem Política e Social que tentou fazer provocações e perturbar a realização dos trabalhos. Entretanto os operários presentes à reunião, sublevaram dentro da ordem e da lei repelir as tentativas desfeitas da polícia e levaram até o fim a assembleia, tendo o "tira" se retirado antes do seu fim.

SINDICATO DOS SECURITÁRIOS

Continua-se, lo aguardada com grande interesse pelos securitários a data do julgamento do dissídio suscitado pela Obtenção da corporação para a obtenção de um aumento geral de 100%, por intermédio da Justiça do Trabalho.

SINDICATO DOS OFICIAIS METALÚRGICOS

Proseguem os entendimentos entre a diretoria do Sindicato da corporação metalúrgica, em colaboração com a Comissão de Salários e os empregadores para a solução do caso de aumento de salários pleiteado pela corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS HOTELIÉRIOS

Os empregados no comércio de hotéis, restaurantes e similares aguardam ansiosamente a resposta ao pedido de aumento de salários enviado aos empregadores pelo Sindicato da corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Os trabalhadores na indústria de artefatos de borracha aguardam a resposta dos empregadores à última proposta de aumento de salários que foi enviada por intermédio do Sindicato da corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MINÉRIOS

Os trabalhadores em minérios e combustíveis líquidos continuam aguardando a resposta do pedido de aumento de salários enviado aos empregadores pelo Sindicato da corporação.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO

Sede: Largo de São Francisco, 19, sobrado — Telefone: 43-7413

AVISO AOS ASSOCIADOS

Tendo em vista o crescente número de associações que se utilizam do Gabinete Dentário, e não podendo um só dentista atender aos clientes deste Sindicato, a Diretoria resolveu contratar mais um (1) profissional, o dr. Jaime S. Oren ztejo, que começará a exercer as suas funções no próximo dia 6 de Janeiro de 1947 (segunda-feira), das 11 às 13 horas, seguindo-se às terças-feiras, das 18 às 20 horas, quartas-feiras, das 11 às 13 horas, e sextas-feiras, das 18 às 20 horas. De esta maneira os associados do Gabinete Dentário funcionando de 2ª a 6ª feira, continuando o dr. José Guerra Malo no seu horário habitual.

Pela Diretoria,
FREDERICO VIOLA
1.º Secretário.

Na Justiça do Trabalho

DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL E PAPELÃO

Centenas de trabalhadores e trabalhadoras das indústrias de papel, papelão e cortiça compareceram ontem às 13 horas, ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de acompanhar de perto o julgamento do dissídio coletivo suscitado contra os dois sindicatos patronais pelo órgão da corporação, com a finalidade de ser obtido um justo aumento de salários para todos os operários da indústria. Entretanto, a Justiça do Trabalho, fugindo à sua finalidade principal adoteu o procedimento de um adiamento de ser procedida uma diligência para que o Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho apresente um relatório sobre a elevação do custo da vida.

Os trabalhadores aguardarão a nova data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TAMANÇOS

Na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, às 10 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada a nova audiência para tentativa de conciliação para o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamanços, Fôrmas, Saltos e Paus, em nome da corporação, pleiteando um justo aumento de salários para todos os trabalhadores da indústria.

DOS MARMORISTAS

Na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada a audiência de conciliação do dissídio suscitado pelo Sindicato dos Marmoristas contra os empregadores, visando a obtenção de um aumento geral de 100% para a corporação.

DOS TRABALHADORES EM SERRARIAS E TANOARIAS

A audiência para conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Móveis, contra o Sindicato patronal, em nome dos tanoeiros e operários em serrarias que pleiteiam melhores salários, será realizada na próxima terça-feira, dia 7 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FRIO

O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio contra a classe patronal visando a obtenção de um aumento geral de salários para a corporação já deu entrada na Justiça do Trabalho. Os trabalhadores aguardam a data da audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho com vivo interesse.

DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS, AJUDANTES E ELETRICISTAS

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos deu entrada no Procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho do processo sobre o dissídio coletivo suscitado contra a classe patronal para obtenção de aumento de salários para os operadores cinematográficos e ajudantes, e aguarda a determinação da data da audiência de conciliação. Ao mesmo tempo, o Sindicato, que também representa os interesses dos eletricitistas e chefes de cabines de empresas distribuidoras de filmes, encaminhou à Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho a questão do aumento de salários dessas categorias profissionais. Dentro em breve serão processados os primeiros entendimentos com os empregadores.

DOS OPERADORES DE MÁQUINAS COMERCIAIS E USINAS SANTI LUIZA

Os empregados das Máquinas Comerciais e Usina Santa Luzia, em homenagem aos delegados e diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos e em particular ao líder da corporação Manoel Lopes Coelho Filho, integrante da Chapa Popular.

A festa que terá lugar hoje no Sport-Clube Benfica, à rua Olímpico de Melo, 663, consta de interessante e animado programa, tendo início, às 20 horas o festival, quando fará uso da palavra o líder metalúrgico homenageado, Manoel Lopes Coelho Filho. A seguir, haverá um grande baile animado por ótima orquestra, processando-se nos intervalos diversas coreografias entre as senhoritas presentes.

Os ingressos para a festa poderão ser encontrados com os delegados de conselhos locais ou

Mais uma arbitrariedade do interventor Hugo Silva

Numerosos funcionários do "Diário Oficial" retirados da lista de salário-premio

Atentado à Constituição — Fala à nossa reportagem o operário Manuel Joaquim da Silva, gráfico do órgão fluminense

Intensas, para por a salvo futuras responsabilidades. Este fato vem provocando os mais variados comentários entre a corporação dos trabalhadores daquele órgão do governo.

DESPREZADA A CONSTITUIÇÃO

Passando a fazer sobre os direitos assegurados pela Constituição, prossegue, o nosso entrevistado: — A ser verdade, que o interventor Hugo Silva mandou retirar os nossos nomes da lista de salário-premio, pelo fato de sermos comunistas ou democratas e anti-fascistas, está em desrespeito a Constituição, que tem por dever cumprido e resguardado, bem como o Artigo 141, que assim reza: "todas são iguais perante a lei" e ainda, que "por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado dos seus direitos. Trata-se, portanto, de um ato reacionário, de uma perseguição perversa e desumana que, não só prejudicou os funcionários e operários por ela atingidos, mas, também suas mulheres e filhos, que não puderam passar um bom Natal.

QUEREM INTIMIDAR OS FUNCIONÁRIOS

Referindo-se às próximas eleições, Manoel Silva assim encorrou a questão: — A vingança do interventor Hugo Silva, que vem sendo criticada pelo funcionalismo fluminense, visa atemorizar os servidores públicos. Inimigos do Integralismo, pensando que dessa forma poderá impedir que os mesmos se afastem das organizações democráticas a que pertencem e nas próximas eleições escolham os candidatos que, realmente, representam o povo fluminense. Mais isto é uma forma errônea de analisar os fatos. Os funcionários públicos do Estado do Rio, o proletariado e o povo já não se atemorizam e pensam de outra maneira. Por isso mesmo, quanto maior for a reação e a injustiça mais amareloará a sua consciência.

NAO QUIS ATESTAR A ASSIDUIDADE AO TRABALHO

Em vista de ter verificado a ausência de seu nome da lista de salário-premio, e não sabendo qual o motivo de tal resolução, disse-nos Manoel, que, solicitando do chefe da oficina, Heliê Lamego, lhe fornecesse um atestado de bons serviços prestados, bem como uma declaração de assiduidade ao trabalho. O chefe, porém, recusou de sofrer represálias do interventor, recusou-se dar o documento solicitado. Como se vê — concluiu — Chamamos atenção do ministro Costa Neto para a parcialidade do interventor Hugo Silva, que vem desmoralizando acintosamente a Constituição.

Confiantes na Vitória os Trabalhadores na Indústria de Fósforos de São Gonçalo

O aumento do produto e os lucros excessivos das Companhias — Nada mais justo que o pleiteado pelos trabalhadores

agora os trabalhadores um aumento geral de 100%.

"ESPERAMOS SIMPLEMENTE JUSTIÇA"

O julgamento da Justiça do Trabalho será feito por essas dias. A fim de tomar conhecimento da opinião dos trabalhadores sobre o assunto, procurou a nossa reportagem ouvir o operário José de Souza Rangel, 1.º secretário da União Sindical dos Trabalhadores de São Gonçalo, que falou em nome dos seus companheiros. São suas estas palavras: — Esperamos simplesmente

D. CARLOS DUARTE COSTA
ex-BISPO DE MAURA e atual Bispo do Rio de Janeiro, convida o Povo para tomar parte

AMANHÃ
(Domingo — dia 5)
na cerimonia histórica da
1.ª PROCISSAO da
IGREJA CATOLICA APOSTOLICA
BRASILEIRA
16 horas
Rua do Couto, 54 — Penha — D. F.
Pela independência religiosa de nossa Pátria e de nosso Povo!
Vem lutar ao nosso lado, irmão!

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Mensagem aos associados de todos os Sindicatos co-irmãos

Iniciando-se um novo ano de atividades sindicais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e de Luvas, Botas e Peles de Raguardo do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem aos associados dos Sindicatos co-irmãos em todos os Estados do país:

"Prezados companheiros: O Sindicato, aproveitando a despedida do ano de 1946 em que o proletariado brasileiro marcou grandes vitórias, como a realização dos Congressos Sindicais Estaduais, a Fundação de União Sindicais, e o grande acontecimento histórico, o Congresso Sindical dos Trabalhadores, do qual por deliberação da maioria foi

VITORIOSOS OS ARRAIS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Importante questão na qual o Sindicato firma o seu prestígio perante a corporação — Pela primeira vez uma corporação de marítimos vai aos tribunais do Trabalho

Foi julgada ontem, na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho a questão em que foram partes cinco arrais, associados do Sindicato dos Praticos, Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro e Cia. Comercio e Navegacao. Aquelles trabalhadores, cinco homens, reivindicavam o pagamento das horas extraordinárias.

Funcionou como Juiz o dr. Jes Elias de Carvalho e Dr. Jes Elias de Carvalho e Paiva, que deu ganho de causa aos arrais, mediante a concessão da alínea a) do art. 242 da Constituição, que diz que, nos cargos

de responsabilidade pessoal do tripulante não é de se receber horas extraordinárias.

Funcionou como advogado dos trabalhadores o sr. Luis Armando, que em nome do Sindicato defendeu os direitos daqueles associados.

A Junta julgou que, em virtude da natureza do trabalho do arrais, não se podia compará-lo, na realidade, ao trabalho do Capitão, e assim determinou que a Cia. Comercio e Navegacao pagasse as horas extraordinárias reclamadas, como manda a Legislação do Trabalho, e ainda mais os atrasados de dois anos, PRIMEIRA QUESTAO DE MARITIMOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

O processo correu cinco meses pelos canais da Justiça do Trabalho, subindo e descendo os Tribunais com pedidos de vista, diligências e de recursos interpostos pela Companhia, até que finalmente teve ontem o seu desfecho com a decisão a que nos referimos. Dado o grande interesse que despertou —

"Os Sindicatos e as Eleições"

Realiza-se hoje, às 16 horas no 1.º andar da A. B. L., uma palestra do líder sindical Joaquim Barroso, ex-presidente do M. U. T., dirigente do C.T.B. e candidato a vereador na Chapa Popular, sobre o tema "Os Sindicatos e as Eleições".

Para isso ato, o Comité Distrital Saneamento convidou os amigos de Joaquim Barroso e os trabalhadores em geral.

mente despertando para a vida sindical, e as corporações das comunicações e de transporte, a necessidade de defender os direitos que conquistaram. Assim — como já — além da grande satisfação com que partilhamos a vitória do Sindicato dos Arrais, inclui ainda a convicção de que o acontecimento servirá para mostrar aos marítimos o caminho certo para a conquista dos direitos que a Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho lhes asseguram: unidos em seus Sindicatos, discutindo seus direitos na Justiça do Trabalho.

SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS

CONVOCAÇÃO DE ASSOCIADOS

Assimada pelo diretor da Secretaria do Trabalho do Sindicato, João Batista Lima, convocamos para publicação a seguinte:

"Convidamos os aeroviários abaixo discriminados a comparecer à nossa sede social até o dia 5 do corrente, amanhã às 18 horas: Milton Trabassos Sobrinho, Achilles Francisco Pereira, Teófilo Linhares, Ziguez dos Santos, Adalberto Fonseca Capibarro, Jorge Manueta, Oswaldo Barbosa de Castro, Carlos Gomes dos Reis, Roberto Corrêa da Silva, Floriano Nuno de B. Pereira, José Lacerda, Filomeno Eme da Silva, Oswaldo Gonçalves Ribeiro, Manoel Guaper, Alankard Calisto, Olimpio Bispo Cordeiro, João Batista Feitosa, Melchisedes Sergio Nunes, Camilo Ignacio Salim, Gilberto Rodrigues Costa, José Vieira de Figueiredo e Nathael Vieira da Silva."

GRANDE FEIJOADA S. CONRADO

Fica transferida para o dia 12 a feijoada que se deveria realizar a 5 do corrente.

Pede-se aos portadores de convites que levem os seus respectivos talheres.

A COMISSÃO.

HOJE, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇUCAR

VOTAÇÃO SIMULTANEA NA DELEGACIA SINDICAL DO ESTADO DO RIO

Numerosa comissão de trabalhadores esteve ontem em nossa redação, a fim de, por intermédio do nosso jornal, apelar para todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, no sentido de que compareçam em massa às eleições para a renovação da diretoria, que hoje se realizam na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gás, à avenida Getúlio Vargas n.º 3956, das 11 às 21 horas, e, simultaneamente, na Delegacia Sindical do Estado do Rio, à avenida Marechal Deodoro n.º 74, em Niterói.

É a seguinte a chapa em que a corporação votará nas eleições de hoje, que já realizam em segunda convocação, e que é integrada por nomes que merecem a confiança dos associados, em virtude do seu passado de dedicação e honestidade na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores na indústria:

DIRETORIA
José de Souza Castro
João Paulo Ferreira Lós Junior
João Inácio Ferreira
Oswaldo Magalhães
Ruy de Carvalho e Silva
João Fernandes de Mello

CONSELHO FISCAL
Sebastião Francisco da Silva
Walter Monteiro Lima
Maria Mercedes Gomes

SUPLENTE DA DIRETORIA
Eduardo de Almeida Soares
Francisco Barbosa de Souza
Severino Ramos Luna de Meneses
Djezir Macedo Lopes
Faustino José Pinheiro
Alcides Oliveira

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Martimiano Dias
José Augusto
Bras Teixeira Cordeiro

Pela Anulação do Arbitrio Patronal Contra as Leis Trabalhistas

O operário Mario Paulo de Matos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de São Gonçalo, endereçou ao Delegado Regional do Trabalho em Niterói o seguinte telegrama:

"O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de São Gonçalo, em nome de associados, vem declinadamente protestar contra o ato da Cia. Govibra de São Gonçalo, que despediu injustamente o delegado sindical Manuel Bitencourt Jardim. Muitas outras dignas arbitrariedades já têm sido feitas na mesma companhia, que dentro de pouco tempo criou um

clima de sério descontentamento no seio da classe trabalhadora. Por deliberação de assembleia, está o Sindicato autorizado a dar todo o seu apoio às medidas dos companheiros do Sindicato dos Vitreiros de Niterói, no sentido de pleitear a revogação do ato arbitrário da empresa empregadora, lançando mão para esse fim de todos os meios legais. Assim vem respeitosamente solicitar de V. Excia., o exame do grave caso e medidas capazes de anular o arbitrio patronal contra as leis trabalhistas que amparam os representantes sindicais. Scudacões, Mario Paulo de Matos, presidente."

HOJE, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇUCAR

VOTAÇÃO SIMULTANEA NA DELEGACIA SINDICAL DO ESTADO DO RIO

Numerosa comissão de trabalhadores esteve ontem em nossa redação, a fim de, por intermédio do nosso jornal, apelar para todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, no sentido de que compareçam em massa às eleições para a renovação da diretoria, que hoje se realizam na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gás, à avenida Getúlio Vargas n.º 3956, das 11 às 21 horas, e, simultaneamente, na Delegacia Sindical do Estado do Rio, à avenida Marechal Deodoro n.º 74, em Niterói.

É a seguinte a chapa em que a corporação votará nas eleições de hoje, que já realizam em segunda convocação, e que é integrada por nomes que merecem a confiança dos associados, em virtude do seu passado de dedicação e honestidade na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores na indústria:

GRANDE FEIJOADA S. CONRADO

Fica transferida para o dia 12 a feijoada que se deveria realizar a 5 do corrente.

Pede-se aos portadores de convites que levem os seus respectivos talheres.

A COMISSÃO.

HOJE, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇUCAR

VOTAÇÃO SIMULTANEA NA DELEGACIA SINDICAL DO ESTADO DO RIO

Numerosa comissão de trabalhadores esteve ontem em nossa redação, a fim de, por intermédio do nosso jornal, apelar para todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, no sentido de que compareçam em massa às eleições para a renovação da diretoria, que hoje se realizam na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gás, à avenida Getúlio Vargas n.º 3956, das 11 às 21 horas, e, simultaneamente, na Delegacia Sindical do Estado do Rio, à avenida Marechal Deodoro n.º 74, em Niterói.

É a seguinte a chapa em que a corporação votará nas eleições de hoje, que já realizam em segunda convocação, e que é integrada por nomes que merecem a confiança dos associados, em virtude do seu passado de dedicação e honestidade na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores na indústria:

DIRETORIA
José de Souza Castro
João Paulo Ferreira Lós Junior
João Inácio Ferreira
Oswaldo Magalhães
Ruy de Carvalho e Silva
João Fernandes de Mello

CONSELHO FISCAL
Sebastião Francisco da Silva
Walter Monteiro Lima
Maria Mercedes Gomes

SUPLENTE DA DIRETORIA
Eduardo de Almeida Soares
Francisco Barbosa de Souza
Severino Ramos Luna de Meneses
Djezir Macedo Lopes
Faustino José Pinheiro
Alcides Oliveira

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Martimiano Dias
José Augusto
Bras Teixeira Cordeiro

GRANDE FEIJOADA S. CONRADO

Fica transferida para o dia 12 a feijoada que se deveria realizar a 5 do corrente.

Pede-se aos portadores de convites que levem os seus respectivos talheres.

A COMISSÃO.

HOJE, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇUCAR

VOTAÇÃO SIMULTANEA NA DELEGACIA SINDICAL DO ESTADO DO RIO

Numerosa comissão de trabalhadores esteve ontem em nossa redação, a fim de, por intermédio do nosso jornal, apelar para todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, no sentido de que compareçam em massa às eleições para a renovação da diretoria, que hoje se realizam na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gás, à avenida Getúlio Vargas n.º 3956, das 11 às 21 horas, e, simultaneamente, na Delegacia Sindical do Estado do Rio, à avenida Marechal Deodoro n.º 74, em Niterói.

É a seguinte a chapa em que a corporação votará nas eleições de hoje, que já realizam em segunda convocação, e que é integrada por nomes que merecem a confiança dos associados, em virtude do seu passado de dedicação e honestidade na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores na indústria:

DIRETORIA
José de Souza Castro
João Paulo Ferreira Lós Junior
João Inácio Ferreira
Oswaldo Magalhães
Ruy de Carvalho e Silva
João Fernandes de Mello

CONSELHO FISCAL
Sebastião Francisco da Silva
Walter Monteiro Lima
Maria Mercedes Gomes

SUPLENTE DA DIRETORIA
Eduardo de Almeida Soares
Francisco Barbosa de Souza
Severino Ramos Luna de Meneses
Djezir Macedo Lopes
Faustino José Pinheiro
Alcides Oliveira

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Martimiano Dias
José Augusto
Bras Teixeira Cordeiro

GRANDE FEIJOADA S. CONRADO

Fica transferida para o dia 12 a feijoada que se deveria realizar a 5 do corrente.

Pede-se aos portadores de convites que levem os seus respectivos talheres.

A COMISSÃO.

HOJE, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇUCAR

VOTAÇÃO SIMULTANEA NA DELEGACIA SINDICAL DO ESTADO DO RIO

Numerosa comissão de trabalhadores esteve ontem em nossa redação, a fim de, por intermédio do nosso jornal, apelar para todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, no sentido de que compareçam em massa às eleições para a renovação da diretoria, que hoje se realizam na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gás, à avenida Getúlio Vargas n.º 3956, das 11 às 21 horas, e, simultaneamente, na Delegacia Sindical do Estado do Rio, à avenida Marechal Deodoro n.º 74, em Niterói.

É a seguinte a chapa em que a corporação votará nas eleições de hoje, que já realizam em segunda convocação, e que é integrada por nomes que merecem a confiança dos associados, em virtude do seu passado de dedicação e honestidade na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores na indústria:

DIRETORIA
José de Souza Castro
João Paulo Ferreira Lós Junior
João Inácio Ferreira
Oswaldo Magalhães
Ruy de Carvalho e Silva
João Fernandes de Mello

CONSELHO FISCAL
Sebastião Francisco da Silva
Walter Monteiro Lima
Maria Mercedes Gomes

SUPLENTE DA DIRETORIA
Eduardo de Almeida Soares
Francisco Barbosa de Souza
Severino Ramos Luna de Meneses
Djezir Macedo Lopes
Faustino José Pinheiro
Alcides Oliveira

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Martimiano Dias
José Augusto
Bras Teixeira Cordeiro

GRANDE FEIJOADA S. CONRADO

Fica transferida para o dia 12 a feijoada que se deveria realizar a 5 do corrente.

Pede-se aos portadores de convites que levem os seus respectivos talheres.

A COMISSÃO

... e a caravana passe... Como a "imprensa sadia", para arrancar voos que o povo nega aos partidos desmemoriados, faz a propaganda eleitoral na Capital do Brasil:

7.000 Ferroviários Votarão nos Candidatos da Chapa Popular

A Célula "Falcão Paim", do P. C. B., disposta a triplicar sua cota na Campanha de Emulação Eleitoral — Palestras dos dirigentes comunistas Francisco Gomes e Arruda Camara — Confronto entre os candidatos apresentados aos ferroviários



Militantes da Célula Falcão Paim, ferroviários da Central do Brasil, em plena atividade eleitoral.

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO RIO, 4-1-1947
Campanha de Comércio e Navegação (oficiais e navios, Rio, 4-1-1947)
O C. M. convoca todos os militantes do Partido que trabalham na Campanha de Comércio e Navegação (oficiais e navios, Rio, 4-1-1947)...

... durante uma Concentração Católica, naquela cidade, quando na proximidade se realizava um comício comunista...

UM MILHÃO DE VOTOS PARA O PARTIDO DE PRESTES

Sob a influência dos "babbits" de Washington e proximidades, os jornais daqui só publicam os ataques do norte-americano do dinheiro contra os comunistas...

UM MILHÃO DE VOTOS PARA O PARTIDO DE PRESTES

Comitês Pró-Candidaturas da Chapa Popular

Pedro de Carvalho Braga, Odila Schmidt e Ary Rodrigues da Costa — Composto dos Drs. Guaracy Souza Guimarães, Luiz Pereira, José Correa de Paula...

Adalberto Pita Pinheiro, Secretário Político, falou no dia 31 de dezembro, quando a Célula está lançada, de fato, no plano de emulação...

— Temos que tirar do meio dos ferroviários a disse — disse mil ecletores para a Chapa Popular. No nosso amentarismo encontramos reunido o secretário da Célula, entregue à tarefa de traçar os planos da campanha eleitoral entre os ferroviários...

Realejo; do dirigente nacional Francisco Gomes, para todos os ferroviários de Alfredo Maia e S. Diogo; e do Secretário de Organização da Comissão Executiva do PCB, Diogenes de Arruda Camara, para todos os ferroviários do Engenho de Dentro e Deodoro.

— Como bandeira, temos as reivindicações dos ferroviários, e os nossos candidatos de novo tipo, cujo passado é por demais conhecido de todos os ferroviários.

Abono de natal; pagamento de feriados e domingos aos diaristas e tarefeiros; cumprimento da Constituição, na questão da elevação dos extranumerários da E.F.C.B.; medidas contra as demissões dos ferroviários...

CINEMAS

PROGRAMA PARA HOJE

- TEATROS
CALOS GOMES — "Tudo azul", com Cia. de Carlos Libão, às 20 e 22 horas.
GINASTICO — "Desejo" com Os Comediantes, às 21 horas.
SERENADE — "Sua excita, o Criado", com Procopio e Suzana Nezi, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Eu quero é confusão", com Aracy Cortes, às 20 e 22 horas.
GLORIA — "O que matou por amor" de Chiquita de Garcia, às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Homem, não!", com Oscarito, às 20 e 22 horas.
RECITA
RECITA — "Mademoiselle", com os Artistas Unidos, às 21 horas.
RIVAL — "A Gilda do Barreto", às 20 e 22 horas.
FENIX — "Quero ser feliz", com Alma Flora.
CINELANDIA
IMPERIO — "As quatro filhas de Adão", com Ingrid Bergman, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO-PASSEIO — "Paião em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson, às 14, 16, 18 e 22 horas.
PALACIO — "Um trono por um amor", com David Noy, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA — "Champanha para dois", com Olivia de Havilland, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA — "Escravo de uma paixão", com Alexis Smith, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — "Guadalajara", com Lorenzo Barcelata, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ODEON — "Marta Candelaria", com Dolores del Rio, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CENTRO
CINEAC TRIANON — "Jornal, desenhos e comédias", a partir das 10 horas da manhã.
CENTROARIO — "Odo no coração".
METRO-THUCA — "Paixão em Jogo".
ELDOBRADO — "Os Miseráveis".
FLORIANO — "Amar tempo tem".
IDEAL — "A história de Louis Pasteur".

CONFRONTO ENTRE OS CANDIDATOS

Ligados como estão as grandes massas ferroviárias, os dirigentes da Célula Falcão Paim atestam o ardor e entusiasmo de todos os funcionários da Central na campanha eleitoral.

OUVINDO UM DOS CANDIDATOS DO P.C.B.

Finalizando a nossa reportagem, ouvimos um dos candidatos dos ferroviários, Letelma Rodrigues de Brito, companheiro de chapa de Antonio Soares de Oliveira, o popular Açó.

Graves problemas afligem a população do Meyer

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
continuamos até encontrar em um café próximo o menino Francisco, com quem em breve conversávamos.

VIDA DE DIFICULDADES E PRIVAÇÕES

O n. 23 da rua Almirante Castellos da Graça é um pardieiro como encontramos milhares em todo o Distrito Federal, igual a centenas de outras de cômodos existentes no Meyer.

BAILE DA JUVENTUDE

PRO-CANDIDATURA ALDENOR CAMPOS. DOMINGO, DIA 5 DE JANEIRO, DAS 17 AS 22 HORAS. CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL RUA SANTA LUZIA, 305 FORMIDAVEL ORQUESTRA

O Povo Homenageou o Seu Líder

Festas populares e mensagens de todos os pontos do país — Os primeiros presentes chegados
Numa grande demonstração do carinho com que o povo brasileiro acompanha a vida e atuação do Senador Luiz Carlos Prestes, líder querido das grandes massas populares e trabalhadoras do Brasil, prova ainda de dias em que esteve suspensa por ordem do então Ministro da Justiça e um número da "Revista da Semana", de 1939, com o noticiário completo do movimento revolucionário, oferta do sr. Rafael de Lima; um rico estojo contendo uma coleção de perfumes; oferecido pelo sr. Atílio de Carvalho, proprietário da Pertuarima "Meu Sonho"; um copo de cristal, com dedicatória da "Célula 21 de abril"; rica colcha de crochê, presente do sr. Ilderico de Oliveira Cruz; um caderno de notas, mandado pela "Iris S. A."; um livro de endereços telefônicos, presente da sr. Ligia Reis; um original tinteiro, feito de bronze e do primeiro aço saído dos fornos de Volta Redonda, com legendas sobre o Senador do Povo e a data de seu aniversário, presente de um operário mecânico do C. S. N.

Relógio perdido

Perdeu-se no Revellon do dia 31, na Casa do Estudante do Brasil, um relógio de pulso, fofocheado e dotado de uma correa de vidro; pede-se a quem o encontrou, entregar no posto eleitoral do Partido Comunista, à rua da Constituição 45, ou na portaria deste jornal. Graatifica-se.

As enfermeiras do Distrito Federal

Um grupo de enfermeiras amigas do dr. Aloysio Neiva Filho, conviã todos os seus colegas de profissão, para se reunirem amanhã, domingo, dia 3, às 10 horas, à Av. Mem de Sá, 27 (sob.), a fim de discutirem as suas principais reivindicações que serão defendidas no Conselho Municipal por esse ilustre médico e grande amigo da classe.

HOJE PLAZA-PARIENSE-ASTORIA-OLINDA-STAR
A Paramount apresenta OLIVIA De Havilland RAY SONNY MILLAND Tufts. Champanhe para Dois

AGUA E CANALIZAÇÃO
Sila Barbosa é um dos muitos trabalhadores explorados pela Light. Explicamos-lhe o nosso trabalho e em breve ele nos dava a sua opinião sobre os numerosos problemas do Meyer.

40 GRAUS A SOMBRA. CLIMA DE CARNAVAL! (IMPROPRIA PARA MENORES ATÉ 18 ANOS)
Revista carnavalesca, tropicálissima de ARY BARROSO, Cardoso de Menezes e J. Maia ARACY CÔRTEZ, CATALANO, PRINCEPE MALUCO, LUIZ GONZAGA, DANILLO DE OLIVEIRA AMANHÃ -- "Matinée" às 15 e scs. 3es às 20 e às 22 horas -- AMANHÃ



Hermes de Caires, candidato a vereador pela Chapa Popular, quando falou aos trabalhadores das indústrias de papel e papéis.

As escolas de samba foram as primeiras a homenagear Prestes

O Senador do Povo foi cumprimentado por todos os candidatos inscritos no Concurso do Carnaval da Paz — Sucesso sem precedentes assinalou o festival da União Geral das Escolas de Samba, realizado no antigo Centro Galego

Constituiu um sucesso sem precedentes o grande festival de ontem-ontem, realizado pela União Geral das Escolas de Samba com a participação de várias escolas filiadas e não filiadas. O objetivo imediato da festa era o de examinar os candidatos que se apresentaram para concorrer ao grande Concurso do Carnaval da Paz, instituído pela UGER, em combinação com a TRIBUNA POPULAR. Destina-se este concurso a indicar o cidadão e a embaixatriz do samba do Carnaval da Paz de 47.



Aspecto da grande festa da União Geral das Escolas de Samba, com a presença de Prestes, vindo-se o Senador do Povo e o Deputado João Amazonas, candidato a senador, cercados de pastores pastira e porta-estandartes das vitoriosas Escolas da nossa música popular.

Burlados mais uma vez os trabalhadores na indústria de papel

Protelada a decisão final do dissídio coletivo em que estão empenhados — "Será com a vitória da Chapa Popular, a 19 de janeiro, que os trabalhadores verão na prática as suas reivindicações satisfeitas" — falou aos trabalhadores o motorista Hermes Caires, candidato a vereador pelo Partido Comunista do Brasil



Flagrante da grande massa de trabalhadores nas indústrias de papel e papéis, quando concentrada diante do edifício da nossa redação.

Há oito meses, os trabalhadores nas indústrias de papel e papéis estão empenhados na luta por melhores salários. Os seus pedidos não ultrapassam Cr\$ 22,40 diários. Apesar de parecer ridículo, estes salários são percebidos por uma minoria. A maior parte dos trabalhadores ganham ainda o salário mínimo: 16,40 cruzeiros diários. A reivindicação dos operários das fábricas de papel mais imediatas, no entanto, não é exclusivamente aumento de salários. Desejam que os técnicos do Ministério do Trabalho passem pelos estabelecimentos onde trabalham, a pouco e pouco, e a sua saúde, a fim de condenar os seus patrões a tratar mais condignamente aqueles que são os forjadores dos seus lucros extraordinários.

de uso exclusivo dos funcionários do escritório. O dia de descanso, conforme determina a Constituição, precisa ser pago incontestavelmente. A Carta de 18 de setembro precisa ser respeitada ainda, no inciso IX do art. 157, que determina o pagamento de salário igual para trabalho igual, independentemente de sexo, idade, etc. Os proprietários da Fábrica Inhauma e demais fábricas da indústria de papel estão a explorar barbaramente, os menores. Os seus pequenos empregados, meninos e meninas, executam trabalhos de adultos e recebem salários de Cr\$ 8,20 e 11,20 diários.

A operária Rosella do Nascimento, por exemplo, não pode mais continuar percebendo a irrisória importância de 16,40, pois, exceto as mesmas tarefas e com igual perigo que são conferidas às suas companheiras que recebem o não menos miserável salário de 22,40 diários.

HOMENAGEM A PRESTES

Fazendeiros, comerciantes, camponeses e trabalhadores do município de Cratús, no Ceará, enviaram, por intermédio do nosso confiado de imprensa Melo Lima, que acaba de regressar dali, uma expressiva mensagem e uma original lembrança a Prestes, no dia do seu aniversário. Trata-se de uma planta típica da região, denominada Jericó, que tem a propriedade de manter-se viva durante meses seguidos, mesmo dentro de um recipiente sem luz ou ar. Aparentemente morto, as folhas secas e retorcidas, o Jericó está no entanto bem vivo, desafiando as próprias leis da natureza: basta que receba um pouco d'água e dentro de 3 a 4 horas as suas folhas reverdecem e todo ele é vida.

Os protestos não se fizeram sentir. Trabalhadores proclamavam que a sua barriga e a dos seus filhos não necessitam de estatísticas para anotar por mais um pedaço de pão. E foi no meio das mais calorosas protestos que a massa de trabalhadores das indústrias de papel e papéis se concentrou de frente do Instituto dos Bancários, para ouvir a palavra esclarecedora do candidato a vereador da Chapa Popular, o motorista Hermes Caires.

MAIOR ORGANIZAÇÃO E VOTAR NA CHAPA POPULAR

Depois de lamentar o desca-

Julgamento dos assassinos de Luiz Bravo

MACAÉ, 2 (Do correspondente) — Será realizado no próximo dia 7, terça-feira, o julgamento dos indivíduos que assassinaram o militante comunista Luiz Bravo. Trata-se de um fato verificado há alguns meses nesta cidade, amplamente divulgado pela imprensa democrática, e que determinou uma onda de protestos procedentes de todo o país devido às características da selvageria de que se revestiu.

A direção estadual do PCB enviará um advogado para ajudar a acusação e toda a população da cidade espera que os policiais autôres do crime sejam devidamente punidos para reparar o assassinato que praticaram na pessoa de um dos seus mais queridos filhos.

CAMPAÑA ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

- 20 horas — C. D. GAVEA — Rocinha (Estr. Niemeyer) — Oradores: Leme Júnior e Octavio Brandão, candidatos a vereador.
- 19 horas — C. D. MADUREIRA — Largo de Cascadura — Oradores: Letelba Brito, Lia Correla Dutra, João Massena e Sivalva Palmeira, candidatos a vereador.
- 17 horas — C. D. GAVEA — Morro da Catacumba — Oradores: José Laurindo e Letelba Brito, candidatos a vereador.
- 18 horas — C. D. NORTE — Praça Barão de Drumond — Oradores: Arcelina Mochel e Aldemir Campos, candidatos a vereador.
- 19 horas — C. D. BONSUCESSO — Rua Abel Cunha com Avenida Democrática — Oradores: Amarillo Vasconcelos e Aloisio Nelva Filho, candidatos a vereador.
- 19 horas — C. D. BONSUCESSO — Rua Vieira Fazenda, 88 — Oradores: Amarillo Vasconcelos e Eloisa Prestes, candidatos a vereador.
- 19 horas — CELULA TIRADENTES — Largo de Madureira — Oradores: Pedro de Carvalho Braga, Ari Rodrigues e Odila Schmidt, candidatos a vereador.
- 19 horas — C. D. MARECHAL HERMES — Estação de Anchieta — Oradores: Sebastião Luiz, Homero Mesquita e Ester dos Santos Roque, candidatos a vereador.
- 19 horas — PESTA BANCARIA — Vaz Lobo — Em homenagem a Luciano Baccalar Couto, candidato a vereador.
- 17 horas — CELULA PEDRO ERNESTO — Estação Cavalcanti — Oradores: Carlos Fernandes e Lia Correla Dutra, candidatos a vereador.
- 20 horas — C. D. CENTRO-SUL — Largo do Machado — Orador: Agildo Barata, candidato a vereador.
- 20 horas — C. D. LAGOA — Praça Indio do Brasil — Oradores: Letelba Brito e Campos da Paz, candidatos a vereador.
- 19 horas — C. D. P. HENRIQUE — Estação de Anchieta — Oradores: Sebastião Luiz, Homero Mesquita e Ester dos Santos Roque, candidatos a vereador.
- 19 horas — CELULA MANOEL CONGO DO C. D. ESTACIO — Largo da Carteira do Partido aos seus militantes e uma homenagem ao candidato a vereador Cyro Ribeiro.
- Altamiro G. Santos, por Pedro de Carvalho Braga, Secretário Político.

Compareçam para apanhar seus títulos de eleitor

A fim de apanhar os recibos para tirar seus títulos de eleitor, ficam convidados a comparecer à rua da Constituição 45, sob as seguintes pessoas: Nobre Rodrigues da Costa e Jairo Pinto da Silva.

Ativos Inter-Municipais do PCB no Estado do Rio Garantir a vitória da Chapa Popular — Serão encerrados com grandes comícios em Campos e Petrópolis

A fim de incentivar a Campanha Eleitoral nestes últimos dias que nos separam do pleito do dia 19, o PCB no Estado do Rio realizará amanhã, dia 5, dois importantes ativos intermunicipais. O primeiro destes será realizado em Campos e contará com a representação de dirigentes comunistas de Cambuci, Miracema, Santo Antonio, Padua, Bom Jesus de Itabapoana, Itaperuna e São João da Barra, municípios que compõem o norte fluminense.

Novo atentado a Constituição em Volta Redonda

Agredido e preso o operário Benedito Maranhão, candidato do Partido Comunista Brasileiro à deputação estadual

Estando à testa da intervenção fluminense um conhecido fascista, sucessivos atos de desrespeito à nossa Carta Magna verificam-se no vizinho Estado, conforme temos divulgado amplamente. Não obstante mesmo a recente circular do Ministério da Justiça — muito clara e muito incisiva — o coronel Hugo Silva não pretende se dispôr a cumprir a Constituição e assegurar, assim, o clima indispensável à realização de eleições livres e honestas.

Divirta-se amanhã nas festas eleitorais do PCB

HOMENAGEM DOS MORADORES DE SANTO CRISTO A JOAQUIM BARROSO

Promovida pela comissão pro-candidatura Joaquim Barroso será levada a efeito com início às 16 horas uma grandiosa homenagem ao líder sindical Joaquim Barroso. O local do festival será à rua da América 45 e consta de um variado e atraente programa. Usarão da palavra diversas oradoras, incluindo o homenageado. As 18 horas haverá um torneio entre as escolas de samba presentes e a partir das 20 horas haverá um baile onde será feita a entrega solene da taça ao clube vitorioso no jogo entre o Chora na Rampa F.C. e o Ponte F.C.

SHOW NO LARGO DE CASCADURA

Será levado a efeito, amanhã, um grandioso show entre 17 e 23 horas no Largo de Cascadura, promovido por moradores do bairro com a participação de José Luiz Calzans, o popular Jaraneca, Eugénia Aivalto Moreira, Mario Lago, Norika Smith, Paulo Renato, Luiz Caldeira, Sarah Mota Lima, Nestor Oliveira, Astromindo, Diocleciano e Edília. Falando nos presentes os candidatos a vereadores sob a legenda do Partido Comunista: dr. Aloisio Nelva Filho, dr. Le...

Os Gráficos e a Sua Trincheira

Por Zilton FONSECA

O proletariado consciente da Capital Federal marcha, efetivamente, para uma grande vitória, vitória essa retumbante dado o caráter da mesma, da qual em hipótese alguma não nos devemos vangloriar e sim aprofundar o seu estudo, esboçando-a de erros para que assim possamos futuramente obter outras e maiores vitórias contra o setor da reação que inegavelmente é bastante forte.

CONCURSO DO CARNAVAL DA PAZ

Voto para "Cidadão Samba" do Carnaval da Paz de 1947 em

Da Escola de Samba

Nome do votante

Voto para "Embaixatriz do Samba" do Carnaval da Paz de 1947 em

Da Escola de Samba

Nome do votante